

Peçam votos nas fábricas, desafia Lula

São Paulo — Ao discursar para cerca de 4 mil trabalhadores na porta da Volkswagen, às 5 horas, em São Bernardo do Campo, município vizinho a São Paulo, na região do ABC paulista, o candidato do PT à presidência da República, deputado Luiz Inácio Lula da Silva, optou por atacar preferencialmente o candidato do PRN, o ex-governador Fernando Collor de Mello, um de seus mais sérios rivais na região. “Não adianta o Collor fingir que nunca participou da política porque enquanto os operários apanhavam da polícia, em 1979, ele recebia de presente dos militares a prefeitura de Maceió”, disparou o candidato petista. Lula desafiou também os seus adversários a fazerem campanha eleitoral nas portas das fábricas. “Os outros candidatos só querem aparecer na TV”, criticou.

Disposto a voltar a crescer nas pesquisas de opinião pública, nas quais aparece com uma média de 7 por cento das intenções de votos, o candidato do PT enfrentou ontem o primeiro teste de sua nova estratégia política — o corpo a corpo com o eleitorado em áreas de grande concentração popular. Além de visitar a Volks, Lula discursou para cerca de 1 mil trabalhadores na porta da Scania, percorreu a pé uma das principais ruas da área comercial de São Bernardo do Campo e participou, ao lado de prefeitos petistas da região, de um protesto contra a poluição da represa Billings, responsável por parte do abastecimento de água dos municípios da região metropolitana de São Paulo.

“Precisamos criar fatos políticos e ocupar todos os espaços possíveis”, pregou o candidato do PT. “Estou convencido que temos tudo para reverter o atual quadro da campanha”, afirmou, de pé, no topo do carro de som do PT, estacionado nos portões da Volks. Na porta da Scania, Lula criticou o governo do presidente José Sarney e o grande número de convidados que ele levou à França, para as comemorações do bicentenário da revolução francesa.

Depois de se aventurar por 12 quilômetros em uma viagem de barco pelas poluídas águas da represa Billings, onde participou de um ato de protesto contra a poluição da represa, o candidato petista, panfletos de sua campanha nas mãos, percorreu a rua Marechal Deodoro, uma das mais movimentadas de São Bernardo. Lula cumprimentou eleitores, abraçou pessoas conhecidas e deu autógrafos. Hoje, o candidato do PT volta a percorrer portas de fábricas, agora em Santo André, e participa de um comício no centro da cidade.